



KnoWhy #441

Outubro 15, 2018



Quem eram os “muitos profetas” em Jerusalém na época de Leí?

“[A]pareceram muitos profetas, nesse mesmo ano, profetizando ao povo que todos deveriam arrepender-se ou a grande cidade de Jerusalém precisaria ser destruída”.

1 Néfi 1:4

O conhecimento

Néfi declarou que, na época em que vivia em Jerusalém, havia “muitos profetas [...] profetizando ao povo que todos deveriam arrepender-se ou a grande cidade de Jerusalém precisaria ser destruída” (1 Néfi 1:4). Nove profetas bíblicos estavam em atividade no final do século 7 e início do século 6 a.C., um número notavelmente expressivo. Adicionalmente, é possível que outros profetas anônimos também tenham exercido esse chamado nesse período (ver Jeremias 25:4; 2 Crônicas 36:15–16).

Profetas bíblicos ativos ca. 620–580 a.C.

Profeta	Anos ativos
Sofonias	ca. 640–609 a.C.
Naum	ca. 630–605 a.C.
Jeremias	ca. 626–580 a.C.
Habacuque	ca. 622–605 (alt. 609–598) a.C.
Hulda	ca. 621 a.C.
Urias	ca. 609 a.C.
Daniel	ca. 606–539 a.C.
Ezequiel	ca. 594–574 a.C.
Obadias	ca. 585–555 a.C.

Assim como disse Néfi, esses profetas advertiram o povo sobre a destruição iminente de Jerusalém, caso não se arrependessem. John W. Welch, ao citar vários exemplos, explicou, "Mensagens proféticas de julgamento e destruição eram um tema recorrente entre os profetas clássicos de Israel que, segundo os registros, estavam ativos naquela época".

O aumento da atividade profética mencionado por Néfi corresponde à coroação do rei Zedequias (ver 1 Néfi 1:4), o que faz sentido no contexto israelita antigo. Welch observou que Micaías, Isaías, Ezequiel, Amós e Jeremias profetizaram sobre a coroação de um novo rei, concluindo que "a profecia desempenhava um papel especialmente importante" na época dessas coroações.

Welch também observou que "circunstâncias como problemas na região [...] muitas vezes precipitavam ações proféticas na antiguidade". Os desafios enfrentados por Judá, que incluíam o agravamento das tensões com os egípcios por um lado, e a iminente ameaça de destruição de Jerusalém pela Babilônia de outro, contribuíram para um período de significativa turbulência na região. Diante desses desafios, juntamente com a ascensão do rei Zedequias ao trono, não é surpreendente que houvesse "muitos profetas", naquela região, naquele período.

As divergências entre Lamã, Lemuel e Néfi também adquirem mais sentido no contexto de muitos profetas, tanto verdadeiros quanto falsos. Aaron P. Schade afirmou que "a mensagem dos 'profetas' tendia a criar facções entre o povo". Randall P. Spackman, que estudou minuciosamente o contexto histórico das primeiras páginas do Livro de Mórmon em um esforço para datar com precisão os eventos do Livro de Mórmon, descobriu que "O exílio de Joaquim e a ascensão de Zedequias ao trono, sob o domínio de Nabucodonosor, certamente suscitaram incertezas acerca do término do exílio e do possível retorno de Joaquim. Diferentes visões proféticas teriam suscitado conflitos imediatos".

Um exemplo de tais conflitos foi registrado por Jeremias, durante o reinado de Zedequias, onde ele e Hananias apresentaram profecias conflitantes antes de uma reunião em Jerusalém (ver Jeremias 27-28). De acordo com Spackman, foi "quando o conflito profético atingiu o auge". Com isso em mente, a divisão não deve surpreender, com Lamã e Lemuel,

de um lado, ao adotarem a visão de Hananias de que Jerusalém seria poupada e, do outro, Néfi e Leí, que pregaram, como Jeremias, que Jerusalém seria destruída.

O porquê

O fato de Jeová ter enviado "muitos profetas" na época de Leí nos ensina uma importante lição atual. Assim como Jeová enviou muitos profetas nos dias de Leí, Ele também nos envia muitos profetas, o Quórum dos Doze e a Primeira Presidência, para ajudar em nossos dias. Esses profetas nos ajudam a navegar por períodos de caos e transição, assim como fizeram na época de Leí.

Aqueles profetas pregaram que o povo deveria se arrepender ou seria destruído e os profetas atuais pregam o arrependimento e nos alertam sobre as consequências de não fazê-lo. As calamidades que atingiram o povo de Judá quando não ouviram seus profetas servem como um lembrete da importância de escutar os profetas em nossos dias.

Os falsos profetas que causaram divisões entre o povo nos dias de Leí são um lembrete das vozes enganosas que também encontramos em nossa era.⁹ Essas pessoas procuraram espalhar informações falsas e criar facções e divisões na sociedade. Da mesma forma que nos dias de Leí, é fundamental que nos lembremos de ouvir os quinze homens que Deus designou como profetas, videntes e reveladores, em vez de nos deixarmos influenciar por vozes enganosas que frequentemente lemos e ouvimos ao nosso redor.

Leitura complementar

John W. Welch, "The Calling of Lehi as a Prophet in the World of Jerusalem", em *Glimpses of Lehi's Jerusalem*, ed. John W. Welch, David Rolph Seely e Jo Ann H. Seely (Provo, UT: FARMS, 2004), pp. 421–448.

David Rolph Seely e Robert D. Hunt, "Dramatis Personae: The World of Lehi (ca. 700–562 a. C.)", em *Glimpses of Lehi's Jerusalem*, ed. John W. Welch, David Rolph Seely e Jo Ann H. Seely (Provo, UT: FARMS, 2004), pp. 41–64.



Notas de rodapé

1. Tabela baseada em Seely e Hunt “Dramatis Personae: The World of Lehi (ca. 700–562 a. C.)”, pp. 52–54; data alternativa para Habacuque de John W. Welch, “The Calling of Lehi as a Prophet in the World of Jerusalem”, em *Glimpses of Lehi’s Jerusalem*, ed. John W. Welch, David Rolph Seely e Jo Ann H. Seely (Provo, UT: FARMS, 2004), p. 424. Paul R. Raabe, *Obadiah: A New Translation with Introduction and Commentary*, Anchor Bible Commentary, Volume 24D (New York, NY: Doubleday, 1996), pp. 51–53.
2. Welch, “The Calling of Lehi”, p. 423.
3. Welch, “The Calling of Lehi”, pp. 422–423.
4. Welch, “The Calling of Lehi”, pp. 422–423.
5. Schade, “The Kingdom of Judah: Politics, Prophets, and Scribes in the Late Preexilic Period”, in *Glimpses of Lehi’s Jerusalem*, p. 310.
6. Randall P. Spackman, “Was Jeremiah Imprisoned in Zedekiah’s Reign?” parte de *A Source Book for Book of Mormon Chronology* (auto-publicado online, 2010–2012), 2, ênfase adicionada, disponível (acessado em 20 de dezembro de 2012).
7. Observe que Jeremias 27:1 contém um erro cronológico. Jeremias 27:3, 12 confirma que esses eventos estavam ocorrendo no reinado de Zedequias, como Jeremias 28:1 menciona, e continua a mesma narrativa que começou em Jeremias 27.
8. Spackman, “Was Jeremiah Imprisoned?”, p. 2.
9. Ver M. Russell Ballard, “Acautelai-vos dos Falsos Profetas e Falsos Mestres”, *A Liahona*, novembro de 1999, disponível em lds.org.